



PROLAPSO UTERINO EM BOVINOS – RELATO DE CASO

Bruna Rizzo¹

Angélica Link²

Claudemir Weber³

Marla Schneider⁴

Alcione Santa Catarina⁵

Maiara Garcia Blagit Azevedo⁶

Resumo: O prolapso uterino é uma patologia observada em bovinos logo após o parto e traz prejuízos para a atividade. Caracteriza-se pela invaginação do corno uterino previamente gravídico após a expulsão do feto, fazendo protrusão a partir dos lábios vulvares em decorrência da cérvix permanecer aberta e o útero perder seu tônus. Os sinais clínicos observados são: dor abdominal, inquietação, anorexia, taquicardia, taquipnéia e tecido prolapsado através da rima vulvar com exposição do endométrio. O tratamento se dá pela redução manual do órgão até a posição anatômica ou amputação do útero, quando se tem um comprometimento grave do tecido. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de prolapso uterino em uma vaca ocorrido na cidade do Salto do Lontra. Foi atendido uma fêmea, Jersey, 450Kg, múltipara, com queixa principal de prolapso uterino. Na anamnese o proprietário relatou que o animal pariu durante a noite e amanheceu com o útero exposto. O animal levantava com dificuldade, andava trêmula e a maior parte do tempo permanecia em decúbito esternal. Durante o exame físico, observou-se de alterações taquicardia, taquipnéia e exposição da mucosa uterina com edemaciação e coloração avermelhada, sem áreas de necrose, considerando assim viável e possível a recolocação na posição anatômica normal. Para a realização do reposicionamento do útero, foi feita inicialmente anestesia epidural utilizando 5 mL de lidocaína 2% sem vasoconstritor, seguida da lavagem com água corrente e antisséptico de toda a mucosa uterina para retirada das sujidades e da placenta que permanecia unida

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária, Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Bolsista do PIBIS, rizzo.bruna@outlook.com

² Pós-graduanda, Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus Realeza*, angelicalink@hotmail.com

³ Médico veterinário autônomo, mirvet@bol.com.br

⁴ Pós-graduanda, Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus Realeza*, Bolsista mestrado CAPES, marla.schneider.uffs@gmail.com

⁵ Pós-graduando, Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus Realeza*, alcione_pp@hotmail.com

⁶ Professora Adjunta, Universidade Federal Fronteira Sul, *Campus Realeza*, maiara.azevedo@uffs.edu.br



ao
endo

métrio. Posteriormente foi colocado açúcar tipo cristal por toda a extensão do útero com objetivo de reduzi-lo, aguardando alguns minutos e lavando novamente, iniciando o reposicionamento de forma lenta e gradual até sua posição anatômica. O útero foi elevado a uma altura acima da vulva e de forma gradativa feita pressão nas porções mais próximas a vulva, assim entrando no canal cervical, após certificação que não havia nenhuma dobra no seu interior, foi realizada uma sutura com Nylon do tipo Flessa nos lábios vulvares para evitar recidiva. Instituiu-se terapia antimicrobiana com oxitetraciclina (20 mg/Kg/IM) por 4 dias associada ao anti-inflamatório flunixinina meglumine (1,1 mg/Kg/IM) por 3 dias e administrado 500 mL/endovenoso de borogluconato de cálcio (20%) para controle da hipocalcemia. O prolapso uterino ocorre poucas horas após o parto, frequentemente associado a partos distócicos, fetos grandes, retenção de placenta e hipocalcemia. O tratamento nesses casos quando recentes, pode ser feito a partir do reposicionamento do útero na sua posição anatômica e a utilização do açúcar com sua ação higroscópica é indicado para auxiliar na redução do edema. Após reposicionamento, certifica-se que não tenha nenhuma invaginação interna no útero e técnicas como as suturas de Buhner e Flessa, podem ser utilizadas, evitando quadros de recidiva. Atendimentos a campo com quadros de prolapso uterino são frequentemente vistos na clínica médica de bovinos. É um procedimento de fácil realização e têm prognóstico favorável, desde que seja realizado o reposicionamento anatômico o mais breve possível.

Palavras-chave: Bovinocultura de leite. Afecções reprodutivas. Útero.

Categoria: Extensão e cultura

Área do conhecimento: 5.05.00.00-7 Medicina Veterinária

Formato: Banner